

Reitor profere Aula Inaugural UFV faz convênio com a Emcapa



O reitor Antônio Fagundes de Sousa, quando falava aos estudantes de Canaã.

«A Universidade tem compromissos sérios com a Pátria na educação superior dos brasileiros e não pode faltar a esses compromissos, fechando-se num ensino ortodoxo e imutável. Deve ser dinâmica, flexível, oferecendo, cada vez mais, oportunidade para que um número maior de estudantes possa usufruir dos benefícios de uma educação superior, aumentando seu raio de ação em favor da comunidade a que serve», disse o reitor Antônio Fagundes de Sousa, sábado passado, na vizinha cidade de Canaã, ao proferir a Aula Magna na Escola Estadual Coronel Antônio Lopes Soares, instalada, oficialmente, naquele dia, em cerimônia que teve a presença do secretário Bias Fortes e outras autoridades.

O professor Antônio Fagundes de Sousa ressaltou, ainda, que «cabe à Universidade um papel dos mais importantes na

luta pelo desenvolvimento sócio-cultural dos municípios de sua circunvizinhança, daí a presença constante da UFV no dia-dia dos municípios vizinhos ao seu «campus», e em acontecimentos significativos para suas vidas, como neste momento, em que é representada na pessoa do seu reitor, levando-lhes aquilo de que necessitam do seu acervo de conhecimentos científicos e tecnológicos».

A programação consistiu de um almoço oferecido às autoridades pelo prefeito Antônio Alberto Corrêa; Missa Solene; inauguração do prédio do Posto de Saúde; instalação do Colégio Estadual Coronel Antônio Lopes Soares; e Sessão Solene da Câmara Municipal, com entrega de «Título de Cidadão Honorário» a autoridades, entre elas o reitor da UFV, professor Antônio Fagundes de Sousa.

Os engenheiros-agrônomos Ricardo Braga de Carvalho, diretor-administrativo, e Roberto Ferreira da Silva Pinto, coordenador de planejamento e operações, da Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária (Emcapa), encontraram-se, terça-feira, com o reitor Antônio Fagundes de Sousa e com o professor José Mário Braga, presidente do Conselho Técnico de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa.

O objetivo da visita dos técnicos da Emcapa foi a assinatura de um termo de compromisso de desembolso financeiro entre aquela instituição e a Universidade Federal de Viçosa, sendo, também, mantidos contatos com professores envolvidos nas atividades do convênio SA-Emcapa/UFV.

Esse convênio visa a cooperação técnica da Universidade Federal de Viçosa com a Emcapa, consistindo, basicamente, na realização de estudos, pesquisas e análises de interesse daquela instituição capixaba, favorecendo, ainda, o treinamento de recursos humanos envolvidos no sistema», como afirma o engenheiro-agrônomo Roberto Ferreira da Silva Pinto, executor do convênio.

Os técnicos da Emcapa trataram, ainda, junto ao Conselho Técnico de Pesquisa da Universidade Federal de Viçosa, da organização do cronograma de atividades previstas no Plano de Trabalho-1976.



Os engenheiros-agrônomos Ricardo Braga de Carvalho e Roberto Ferreira da Silva em contato com o professor José Mário Braga, presidente do Conselho de Pesquisa da UFV.

Universidade tem contato com CNPq

Para conhecer o «campus», a vida universitária, os objetivos e programas de ação da Universidade Federal de Viçosa, chegaram a esta Instituição, terça-feira, o professor Ivan Gonçalves de Freitas, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e membro do Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) e o engenheiro-agrônomo Gilberto Conforto, assessor da Agência Rio do CNPq.

Essas autoridades mantiveram contatos com professores e pesquisadores da UFV, trocando idéias, oferecendo sugestões e observando o funcionamento acadêmico da Universidade, devendo levar ao Conselho Nacional de Pesquisa, as reivindicações da Instituição, no que se refere à pesquisa agropecuária e seus programas de graduação e pós-graduação. Os representantes do CNPq trouxeram, também, informações sobre o sistema atual de concessão de bolsas para atividades ligadas a pesquisa, por aquela entidade.



Os técnicos Gilberto Conforto e Ivan Gonçalves de Freitas reuniram-se com o professor José Mário Braga, presidente do Conselho de Pesquisa da UFV.



UFV

INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Os cinqüenta anos da Univ

Nesta série de publicações em que estamos pincelando, com a colaboração de muitos, os cinqüenta anos desta modelar Instituição, orgulho de Minas e do Brasil, vamos falar, hoje, dos abnegados servidores do passado, que, como os atuais, participaram com a sua parcela de trabalho, para que se formasse este grande complexo universitário que se ergue em Viçosa.

Diz uma publicação de 1939: «Na ESAV, são considerados servidores todos os que servem à Instituição, exercendo em vários setores, as mais diversas atividades. Assim, todos os funcionários, desde os da mais alta categoria até os humildes operários, que exercem as suas atividades nas oficinas e nos campos, são considerados servidores.

Neste capítulo deseja-se tratar, de modo especial, das atividades dos encarregados de serviços, dos zeladores e do pessoal diarista, ou seja o operariado.

Os encarregados de serviços, também chamados encarregados de Departamentos, desempenham na Escola importantes funções. Têm a missão de, nas sedes práticas dos Departamentos, dirigir o trabalho dos diaristas, seus subordinados. São, portanto, os

responsáveis diretos pelos diversos trabalhos que se processam na Escola, nos seus diversos Departamentos, sob a orientação dos professores catedráticos e professores chefes de Seções.

Alguns Departamentos têm um encarregado, outros mais de um, de acordo com as exigências das diversas Seções em que os mesmos se ramificam.

Os encarregados de serviços são funcionários que gozam de confiança da Diretoria e dos chefes de Departamentos; trabalham estabelecendo a ligação destes últimos com os diaristas, transmitindo-lhes ordens, distribuindo-lhes serviços e orientando-os em todas as atividades dos Departamentos. Com tal orientação procura o encarregado manter estreita colaboração com o seu chefe, de modo a se conseguir um perfeito funciona-



Grupo de encarregados de

mento nos diversos trabalhos, quer práticos quer experimentais, do Departamento.

A missão dos encarregados é assim revelada de alta importância para a Escola.

Uma vez por semana estes servidores são chamados pela Diretoria para uma reunião que, habitualmente, tem a duração de 20 a 30 minutos. Em tais reuniões, o Diretor expõe diversas questões de administração geral da Escola, as quais dependem da cooperação dos encarregados. Além

dessa parte, as têm ainda uma de educativa muito vada. Nelas o Diretor põe os planos das campanhas que devem processar-se, em todo o estabelecimento, no de melhorar as condições e hábitos de vida dos servidores mais humildes e operários.

A Escola, desde sua construção, vem trabalhando com especial atenção ao problema da melhoria e aperfeiçoamento de seus operários, visando, pela instrução e educação, torná-los felizes.

Este trabalho realizado pelo Diretor e pelos chefes dos Departamentos que encontram encarregados de serviços, são preciosos colaboradores.

A implantação da agricultura em bases técnicas e racionais, de muito de operários treinados e aptos para fazerem, com eficiência, os diversos trabalhos ditados pela Escola. Assim, muito útil se torna o esforço que a Escola prega com o movimento de servidores em sua atividade de manutenção do homem mantida incessantemente.



Grupo da Secretaria.

Classe Federal de Viçosa - VIII



Zeladores da ESAV.

o Estabelecimento, tendo a mesma, de in-
vo e orientação para
mos em suas ativi-
futuras.

as sedes dos Depar-
mentos, os encarrega-
zarem, também, se-
lmente, uma reuni-
om o seu pessoal
he transmitir as re-
ndações da Direto-
s conselhos sobre
e, sobre alfabetiza-
sobre combate aos
etc., e, ainda, as
s e as observações
hefe do Departa-
to).

estas reuniões são
em de muita utili-
os servidores são
ilados a fazerem
r trabalho; muitos
são apontados e
idos, muitos vícios
combatidos, muitos
são evitados. As e-
cias internas dos
tamentos são ex-
tas e os operários
xortados a satisfa-
em seu próprio
no interesse da Es-
Com esse trabalho,
ante e perseverante,
gue-se bom funcio-
nto em todas as ati-
es da Escola, e a or-
a disciplina e o res-
são mantidos em
nível. Frequente-
os Chefes de De-
mentos emprestem

a sua colaboração fazen-
do, eles mesmos, as reuni-
ões.

Os zeladores consti-
tuem uma classe de funci-
onários muito dedica-
dos. Trabalham nos labo-
ratórios sob a orientação
direta dos Chefes de De-
partamentos.

Para completar a a-
ção de assistência que a
Escola dedica aos seus
servidores, ela mantém
organizado, o seu Serviço
de Saúde, de modo a não
lhes faltar assistência
médica indispensável.
Este serviço, que tem um
regulamento próprio, con-

ta com uma Diretoria
composta de um repre-
sentante de cada classe
de servidores. É uma or-
ganização bastante efí-
ciente, servida por médi-
cos e enfermeiros. Os servi-
ços prestados são de
grande valia e as campa-
nhas que se realizam no
Estabelecimento, para se
conservar e obter melhor
saúde, são fortemente a-
poiadas pela ação do
mesmo.

Outra organização
que a Escola mantém pa-
ra todos os servidores é a
do seguro de vida em

grupo. Esta instituição,
pela sua significação e al-
ta importância, dispensa
qualquer comentário.

Com o objetivo de
tornar mais rápido, mais
prático e sobretudo mais
eficiente no seu trabalho
junto aos seus servidores,
a Escola promove, aos do-
mingos, os «Vesperais»
que são festas de alegria,
de recreio e ao mesmo
tempo de civismo, de ins-
trução e de educação.
São organizados nas noi-
tes de domingos, geral-
mente das 7 às 8 horas e
30 minutos no máximo *.



Operariado da ESAV.

Técnicos da Fundação Ford na UFV Viçosa perde um grande filho: dr. Mário das Neves Machado

Para manter contatos com professores, pesquisadores e dirigentes da Universidade Federal de Viçosa, e, ainda, para conhecer o funcionamento do programa de doutorado e outras atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação da Universidade, estiveram na UFV, de domingo a terça-feira, os técnicos Norman Collins (responsável pela programação agrícola para a América Latina), Eduardo Venezian (responsável pela programação agrícola para o Brasil) e G.E. Schuh (consultor especial) da Fundação Ford.

Os visitantes mostraram-se vivamente impressionados com o desenvolvimento da UFV, com o andamento dos programas estabelecidos pela Fundação Ford, para a Universidade, e com o Departamento de Economia Rural que ordenou sua visita à Instituição.

Golubov faz conferência na UFV

Ontem, no auditório da Escola Superior de Florestas, o professor e arquiteto Jayme Kerbel Golubov, da Universidade de Brasília, fez uma conferência sobre «Metodologia e Tecnologia de Ensino: Uma Experiência Prática na Área de Desenho».

O professor Jayme Kerbel Golubov, que se encontra na UFV a convite da Reitoria, é um profissional altamente qualificado em Ensino de Geometria Descritiva, tendo reestruturado esta disciplina no IIA da Universidade de Brasília e realizado pesquisas didáticas e de base, com aplicações no ensino e prática da arquitetura e construções, recebendo, em 1974, o «Prêmio de Melhor Pesquisa do Ano», conferido pela Associação Paulista de Críticos de Arte.

Possuidor de vários artigos publicados, prin-

cipalmente na revista «Educação», do MEC, está lançando, na atualidade, através de um convênio firmado entre a Universidade de Brasília e a Universidade de São Paulo, o seu livro «Estudos de Geometria Descritiva», trabalho realizado como síntese de suas preocupações e experiências didáticas, devendo, para breve, lançar uma publicação relacionada com suas pesquisas, diretamente aplicadas à arquitetura, construções e desenho industrial.

O professor Jayme Kerbel Golubov tem proferido conferências, feito exposições e ministrado cursos de aperfeiçoamento em diversas universidades brasileiras, o que bem atesta a grande potencialidade do seu trabalho e o seu interesse em manter contatos com professores de outras áreas do conhecimento humano.



O professor e arquiteto Jayme Kerbel Golubov, quando fazia sua conferência na UFV.



O dr. Mário das Neves Machado.

«Para nós foi sempre um exemplo de admiração, coragem, determinação, simplicidade e, acima de tudo, um grande coração para todos». Estas foram as palavras encontradas por Guilherme e Martha, dois de seus netos, para confortar tios e demais parentes do dr. Mário das Neves Machado, falecido, domingo passado, em Viçosa. O reitor Antônio Fagundes de Sousa decretou luto oficial por três dias, na Instituição.

Antigo professor desta Universidade, aqui iniciou suas atividades profissionais, em 1921, como auxiliar do engenheiro-chefe das obras de construção da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, até fevereiro de 1929, quando passou a fazer parte do seu corpo docente, aposentando-se, em 1951, como professor-adjunto de Topografia.

Pela firmeza do seu caráter e pela bondade do seu coração, o dr. Mário Machado foi uma personalidade ímpar no seio

da comunidade viçosense, tendo participado, com abnegação e trabalho, de várias obras de interesse público na cidade. Basta se diga que foi ele o engenheiro responsável pela orientação técnica dos primeiros calçamentos que a cidade recebeu e pela construção da balaustrada do trecho antigo da avenida Bueno Brandão, além de ter prestado assistência ao mosenhor Modesto de Paiva, na construção da Matriz de Santa Rita de Cássia.

O viçosense Mário das Neves Machado, que foi homenageado por ocasião das comemorações do Centenário de Nascimento do Presidente Arthur da Silva Bernardes, como primeiro engenheiro de Viçosa, deixou os seguintes filhos: Maria José, Maria de Pompéia, Maria de Lourdes, Francisco, Paulo Guido, Renato, Maria Ignez, Maria do Carmo e Maria Therezinha. Deixou, também, 34 netos e sete bisnetos.